

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA		
ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/23054	29933/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCQV - DPSBE - DIVISÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

À Reunião de Câmara para deliberação nos termos das condições estipuladas na informação técnica de suporte à presente decisão.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

Miguel António Carvalho Soares Caldas (1 / 3)  
Diretor de Divisão  
Divisão de Saúde e Bem-Estar  
Data: 21/07/2025  
HASH: 6f24694b3194e2542106a6b834f534



Maria Sarmelo de Macedo Araújo (2 / 3)  
Vice-Presidente  
Data: 21/07/2025  
HASH: 682f686b113cae766374df617b5034f



Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (3 / 3)  
Presidente da Câmara Municipal  
Data: 22/07/2025  
HASH: 225f28b0a31c3724ea3d793f72833955



**MINUTA**  
**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA**  
**E A**  
**ASSOCIAÇÃO JUVENIL "A BOGALHA"**

**MUNICÍPIO DE BRAGA**, com sede na Praça Municipal, em Braga, pessoa coletiva de direito público nº 506 901 173, neste ato devida e legalmente representado pelo seu Presidente, **Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**, com poderes para o ato, doravante designado simplesmente por **Município de Braga**;

**E**

**ASSOCIAÇÃO JUVENIL "A BOGALHA"**, com sede na Rua Álvaro Dória, n.º 33, freguesia de S. Victor, concelho de Braga, pessoa coletiva com o número 501 947 701, RECAM número 141/2015, neste ato devidamente representada por **Adolfo Eduardo Castro Fernandes**, na qualidade de Presidente da Direção, doravante designada por **Bogalha**.

**CONSIDERANDO QUE:**

**A)** A prestação de cuidados permanentes, ou regulares, a uma pessoa dependente é uma tarefa complexa, exigente e de grande sobrecarga psicológica, sendo por isso fundamental que existam respostas específicas de apoio, capazes de promover a saúde e a qualidade de vida do/a cuidador/a informal, dotando-o/a de conhecimentos e competências necessárias para um cuidado otimizado à pessoa dependente;

**B)** Sendo particularmente exigentes os desafios inerentes ao papel de cuidador/a informal, para quem a tarefa de cuidar acaba por conferir uma mudança radical no quotidiano, torna-se fundamental valorizar e reconhecer o seu papel ao nível da coesão social, saúde e bem-estar.

**C)** Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da saúde e ação social, nos termos do disposto no artigo 23º, alíneas g) e h) do nº 2 do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais;

**D)** Compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à informação e defesa dos direitos do cidadão, bem como, apoiar as atividades de natureza social ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças, nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alíneas o) e u) Regime Jurídico das Autarquias Locais;

**E)** A atribuição de apoios financeiros por parte deste Município a Entidades e organismos que prossigam fins de interesse público municipal, designadamente Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras para o desenvolvimento de projetos ou atividades encontra-se regulada na Parte F, do Código Regulamentar do Município de Braga;

**F)** No âmbito do programa Portugal Inovação Social, ao abrigo do Portugal 2030, foi criado um instrumento de financiamento para apoiar a experimentação e o desenvolvimento de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social, isto é, projetos que testem abordagens inovadoras para responder a problemas sociais, sendo os projetos aprovados no âmbito deste instrumento cofinanciados por fundos da União Europeia (80%) e por investidores sociais (20%), podendo, neste último caso, ser entidades públicas.

**G)** A Bogalha é uma entidade que atua na área da solidariedade social e candidatou-se como beneficiária ao mencionado programa do Portugal2030, com o projeto *Mundo do Cuidador*, destinado aos cuidadores informais e seus dependentes, possuindo, pois, uma resposta específica no âmbito do apoio aos cuidadores informal, que se desenvolve no concelho de Braga;

**H)** No âmbito dessa candidatura, o Município de Braga adotou o papel de parceiro - investidor social, assumindo o compromisso de cofinanciar a implementação do plano de desenvolvimento até ao montante de 64.545,80€, correspondente aos 20% referidos no considerando F).

**I)** O Município de Braga, a par de outras entidades, como a Cruz Vermelha, a ULS Braga, CDSS Braga e a ACFAB (Associação Cuidadores Familiares e Amigos de Braga) integra a Comissão que irá acompanhar a implementação e execução do projeto;

**J)** Para o efeito, foi subscrita pelo Município a carta de compromisso de investimento social, documento que instruiu a candidatura apresentada pela Bogalha - que aqui se junta como anexo 1;

**K)** A sobredita candidatura foi aprovada, pelo que se impõe agora definir os moldes em que a presente parceria será implementada;

**L)** No âmbito das suas competências na área da saúde, o Município de Braga criou o *Gabinete Municipal de Saúde*, no qual se integram iniciativas como o *Programa de Capacitação para Cuidadores Informais* e o *Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal*, que visam promover respostas adequadas às necessidades dos cuidadores informais, através da sua capacitação para o ato de cuidar, da melhoria da sua qualidade de vida e do apoio à continuidade de equipas de cuidado domiciliário.

Assim:

É celebrado o presente Protocolo de Colaboração Institucional, recíproca, livremente e de boa-fé, nos termos e sob as cláusulas seguintes:

### **Cláusula Primeira** **(Objeto)**

1. O presente Protocolo tem por objeto estabelecer os termos e condições da cooperação entre o Município de Braga através do Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal e a Bogalha, visando assegurar a adequada implementação do projeto intitulado "Mundo do Cuidador".

2. Para efeitos do disposto no número anterior, a cooperação ora estabelecida concretiza-se, designadamente, pela criação e operacionalização de uma equipa de apoio domiciliário, bem como pela promoção de atividades, ações formativas e demais iniciativas direcionadas aos cuidadores informais, com o propósito de valorizar o seu papel, capacitar para o ato de cuidar e melhorar as suas condições de vida.

## **Cláusula Segunda**

### **(Finalidades)**

O Município de Braga e a Bogalha estabelecem como finalidades comuns as seguintes:

- a. Promover a literacia da comunidade em geral no que diz respeito ao papel do/a cuidador/a informal;
- b. Promover a capacitação do/a cuidador/a informal para o ato de cuidar, através do conhecimento da doença e do aumento da literacia em saúde;
- c. Assegurar um atendimento de proximidade, que contribua para a redução da sobrecarga física, emocional e social associada à tarefa de cuidar;
- d. Fomentar o bem-estar da pessoa cuidada, através da melhoria da eficiência e eficácia da intervenção do/a cuidador/a;
- e. Facilitar a integração do/a cuidador/a informal numa rede de apoio especializada;
- f. Informar e esclarecer os cuidadores informais sobre os seus direitos, deveres e necessidade;
- g. Incentivar a comunicação e cooperação entre cuidadores formais e informais, promovendo a partilha de experiências, boas práticas e apoio mútuo;
- h. Promover a criação e dinamização de grupos psicoeducativos e grupos de ajuda mútua.
- i. Estimular a criação de respostas de substituição e descanso para os cuidadores informais, contribuindo para a sua saúde física e mental.

## **Cláusula Terceira**

### **(Obrigações do Município de Braga)**

1. No âmbito do presente protocolo, o Município de Braga compromete-se a:

- a) Atender, selecionar e encaminhar os cuidadores informais que, junto do Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal, procurem respostas às suas necessidades, para que possam ser, após a devida avaliação, integrados na respetiva rede de prestação de cuidados prestados pela equipa multidisciplinar criada para esse efeito pela Bogalha;

b) Definir critérios de prioridade dos cuidadores identificados nos termos da alínea a), para efeitos de acesso às respostas prestadas pela Bogalha, assegurando a equidade e a adequação das intervenções.

2. Apoiar a Bogalha com a verba de 64.545,80€ (sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco mil e oitenta cêntimos), na qualidade de investidor social, no âmbito da candidatura submetida pela Bogalha e aprovada junto do Programa Portugal Inovação Social, intitulada “Mundo do Cuidador”, destinada para a criação de resposta a, pelo menos 80 (oitenta) cuidadores informais e seus dependentes.

### **Cláusula Quarta**

#### **(Obrigações da Associação Bogalha)**

Compete à Bogalha:

1. Criar equipa(s) multidisciplinar(es) de cuidados aos cuidadores informais e respetivos dependentes, constituída por psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e terapeutas ocupacionais;

2. Integrar, pelo menos 80 cuidadores informais e seus dependentes sob cuidado da referida equipa multidisciplinar prestando-lhes o necessário apoio e resposta às solicitações nas áreas da sua intervenção, designadamente:

- a) Prestar de cuidados domiciliários, tais como auxílio nos cuidados de higiene do dependente e apoio nas atividades da sua rotina diária, cuidados de enfermagem, fisioterapia, apoio psicológico (ao cuidador informal e ao dependente);
- b) Substituir os cuidadores em períodos de ausência com vista a permitir o seu descanso e recuperação física e mental, bem como permitir adequada gestão da vida pessoal e profissional do cuidador;
- c) Ministrando formação aos cuidadores, nas diferentes áreas de intervenção, tais como prestação de cuidados de higiene, enfermagem e atividades de vida diária do dependente, otimizando os seus conhecimentos e proporcionando melhor qualidade de vida, quer ao cuidador, quer ao dependente.

3. Respeitar e aplicar, no âmbito da sua atuação, os critérios de prioridade no acesso às respostas disponibilizadas, de acordo com o determinado e

comunicado pelo Município de Braga, garantindo a adequada hierarquização das situações dos cuidadores informais e respetivos dependentes;

4. Promover, com periodicidade anual, uma iniciativa de carácter informal e convívio social, dirigida aos cuidadores informais e às pessoas por eles cuidadas, destinada à divulgação de respostas, recursos disponíveis e metodologias inovadoras no domínio do apoio ao cuidador informal;

5. Prestar apoio, técnico e especializado, através da sua equipa multidisciplinar, ao Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Braga;

6. Colaborar na capacitação dos recursos humanos do Município de Braga envolvidos no âmbito deste protocolo;

7. Cumprir integral e pontualmente todas as condições e obrigações constante da candidatura por si apresentada e aprovada no âmbito do Programa Portugal Inovação Social, bem como as demais obrigações por si assumidas e previstas no presente protocolo.

### **Cláusula Quinta** **(Comparticipação Financeira)**

O Município de Braga, na qualidade de investidor social, nos termos constantes da candidatura submetida pela Bogalha e aprovada junto do Programa Portugal Inovação Social, intitulada “Mundo do Cuidador” e no estrito cumprimento das condições nela fixadas, compromete-se a efetuar a transferência da verba global estipulada, no n.º 2, da cláusula terceira, do presente protocolo, da seguinte forma:

- Pagamento da primeira tranche (30% do montante) logo após o momento da assinatura do protocolo de colaboração;
- Pagamento da segunda tranche (30% do montante) no início do segundo ano de vigência do protocolo de colaboração (julho de 2026);
- Pagamento da terceira tranche (30% do montante) no início do terceiro ano de vigência do protocolo de colaboração (julho de 2027);
- Pagamento da quarta e última tranche (10% do montante total), a efetuar no termo da vigência do protocolo de colaboração, condicionada à entrega e aprovação do relatório final de avaliação, que comprove o cumprimento das condições estabelecidas na candidatura

aprovada pelo Programa Portugal Inovação Social – “Mundo do Cuidador”.

### **Cláusula Sexta** **(Afetação da Verba)**

1. A verba global transferida no âmbito do presente protocolo é obrigatoriamente afeta à prossecução dos fins constantes na candidatura submetida pela Bogalha e aprovada no âmbito do Programa Portugal Inovação Social, com o projeto denominado “Mundo do Cuidador”, não podendo utilizá-la para outros fins, sob pena de rescisão unilateral imediata deste protocolo por parte do Município de Braga.

2. Caso se verifiquem situações de aplicação irregular da verba transferida e/ou informação insuficiente sobre aplicação da mesma, a Bogalha ficará obrigada a restituir ao Município, os montantes indevidamente aplicados.

### **Cláusula Sétima** **(Monitorização)**

1. O acompanhamento e o controlo deste Protocolo são feitos pelo Município de Braga, assistindo-lhe o direito de fiscalizar e monitorizar, em qualquer momento, a execução do Projeto “Mundo do Cuidador”.

2. A Bogalha deve apresentar anualmente um relatório de execução financeira e um relatório de desempenho do referido projeto no qual devem constar indicadores de impacto quantitativos e qualitativos do cumprimento das obrigações por si assumidas.

### **Clausula Oitava** **(Gestão do Protocolo)**

São designados como Gestores deste protocolo, que terão a função de acompanhar a execução deste, o Chefe da Divisão de Promoção da Saúde e Bem-Estar, por parte do Município de Braga e o Diretor Geral, por parte da Bogalha.



## **Cláusula Nona**

### **(Confidencialidade e Dados Pessoais)**

1. O Município de Braga e a Bogalha obrigam-se a preservar a confidencialidade dos dados pessoais a que tenham acesso ou que lhes tenham sido transmitidos no âmbito da execução da presente parceria, bem como a tomar todas as medidas técnicas e organizativas adequadas à sua proteção nos termos previstos no Regulamento Geral de Proteção de Dados, aprovado pelo Regulamento n.º 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, e de acordo com o disposto na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução na ordem jurídica nacional.

2. Para efeitos da presente cláusula, entende-se por confidencial toda a informação trocada entre o Município de Braga e a Bogalha, direta ou indiretamente relacionada com a execução do presente Protocolo.

3. Não se considera confidencial a informação que:

- a) Já seja do conhecimento público à data da sua comunicação;
- b) Se torne pública por qualquer meio que não constitua violação das obrigações de confidencialidade assumidas;
- c) Seja divulgada com o consentimento prévio, expresso e escrito do titular dos dados e de ambas as partes;
- d) Tenha de ser obrigatoriamente divulgada por força de disposição legal, decisão judicial, por solicitação de autoridade judicial ou entidade administrativa.

4. Toda a informação considerada confidencial, trocada entre o Município de Braga e a Bogalha, obriga a parte recetora, nomeadamente, a:

- a) Manter o carácter sigiloso da informação recebida;
- b) Evitar por todos os meios que a mesma seja divulgada a terceiros;
- c) Usá-la única e exclusivamente para os fins do presente Protocolo.

5. O Município de braga e a Bogalha obrigam-se ao estrito cumprimento das obrigações legais vigentes em matéria de proteção de dados pessoais.

### **Cláusula Décima** **(Incumprimento e Rescisão do Protocolo)**

A falta de cumprimento do presente Protocolo ou o desvio dos seus objetivos por parte da Bogalha, constitui justa causa de rescisão, podendo implicar a devolução ao Município de Braga dos montantes recebidos ao abrigo deste Protocolo.

### **Cláusula Décima-Primeira** **(Produção de Efeitos, Duração, Alteração e Revogação)**

1. O presente protocolo produz efeitos a partir do dia seguinte ao da sua assinatura pelas partes.
2. A vigência do presente Protocolo é de 3 (três) anos, contados a partir da data de entrada em vigor.
3. Durante o período de vigência, poderão ser introduzidas alterações ao presente Protocolo, as quais deverão ser objeto de acordo expresso e mútuo entre as partes e formalizadas por escrito, passando a fazer parte integrante do mesmo.
4. O presente Protocolo poderá ser revogado a qualquer momento mediante acordo expresso e mútuo das partes, devendo a revogação ser formalizada por escrito para que produza efeitos jurídicos.

### **Cláusula Décima-Segunda** **(Omissões e Dúvidas)**

As dúvidas suscitadas pela aplicação deste Protocolo e as omissões são esclarecidas por comum acordo entre as partes signatárias, dentro do princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução das finalidades expressas.

### **Cláusula Décima-Terceira** **(Cabimento e Compromisso)**

A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este protocolo, está determinada na informação de cabimento n.º xxxx e informação de compromisso n.º xxxx do Orçamento do Município.

Por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento, em duas vias de igual teor e forma.

Braga, aos xxx dias do mês de xxxxxx de 2025

**Pela Câmara Municipal de Braga,**

---

(Dr. Ricardo Rio)

**Pela Bogalha,**

---

(Adolfo Fernandes)